

# INCIDÊNCIA DE ACIDENTES CIRÚRGICOS TRANSOPERATÓRIOS EM EXODONTIAS REALIZADAS EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO

HENRIQUE, Tiago Luan.<sup>1</sup>

MEDEIROS, Monique Binattide.<sup>2</sup>

MORAES, Rogério Bonfante.<sup>3</sup>

## RESUMO

As exodontias são os procedimentos cirúrgicos mais realizados nas graduações de Odontologia. Embora sejam preconizadas técnicas seguras e simples, esse tipo de procedimento não deixa de ser invasivo, sendo passível de acidentes e complicações que dificultam o sucesso do tratamento e até mesmo colocam a saúde do paciente em risco. Essa pesquisa propõe avaliar a incidência de acidentes cirúrgicos transoperatórios em 232 exodontias realizadas em 129 pacientes no curso de graduação em Odontologia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal, entre julho e outubro de 2015, assim como relacioná-los com as características individuais dos elementos extraídos e com a complexidade do caso. A coleta de dados foi realizada pelos pesquisadores através de ficha padronizada desenvolvida para esta pesquisa. Em 71 exodontias realizadas em 61 pacientes houve a incidência de acidentes transoperatórios, nas quais em 46 elementos dentários a indicação para a extração foi a cárie, seguida de 16 por serem terceiros molares e 8 devido à fratura, doença periodontal e outras. A faixa etária com maior prevalência foi entre 0 e 20 anos, onde em 77% das exodontias ocorreram acidentes. Ocorreram 23 fraturas de coroa, 21 fraturas de raiz, 19 lacerações do tecido gengival, 7 fraturas do osso alveolar, 2 escoriações em pele na comissura labial e 1 luxação do dente vizinho. Esses acidentes prevaleceram principalmente em elementos com raízes longas, finas ou curvas ou com destruição coronária. Em 58% dos casos de fraturas de coroa e/ou raiz foram necessárias manobras mais invasivas para remoção do fragmento fraturado. Em 34 exodontias os pacientes relataram dor transoperatória, nas quais a maioria (28) a classificaram como dor leve. Não houve acidentes transoperatórios desencadeados por alguma doença de base sistêmica. Concluiu-se que os principais acidentes cirúrgicos transoperatórios foram as fraturas de coroa e raiz, porém a sua maioria já estava prevista pelos operadores, sendo estas facilmente controladas no ato cirúrgico, sem gerar maiores complicações aos pacientes. Concluiu-se também que um bom planejamento cirúrgico é fundamental na prevenção e/ou controle dos acidentes transoperatórios.

**Palavras-chaves:** Cirurgia bucal. Prevenção de acidentes. Complicações intraoperatórias.

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal, 2016. Contato: tiago\_luanbr@hotmail.com

<sup>2</sup>Graduanda em Odontologia pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal, 2016. Contato: moniquebinattimedeiros@gmail.com

<sup>3</sup>Mestre em Ciências Odontológicas pela Universidade de São Paulo, 2009; Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial pela Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, 2005; Graduado em Odontologia pela Universidade Paranaense, 2000. Contato: rbmoraes@usp.br